



Centro Universitário Leonardo da Vinci

PROJETO DE EXTENSÃO



Educação Ambiental.

Da mamãe ao bebê!

PROJETO: Educação Ambiental. Da mamãe ao bebê!

RESUMO:

*Trabalhar as questões ambientais desde cedo pode ser uma alternativa para obter maior resultado na mudança de atitude nas pessoas. As ações realizadas durante a gravidez tendem a apresentar, também, bons resultados, pois despertam na mamãe o senso de responsabilidade sobre a nova vida que ela carrega no ventre e a faz ver as questões ambientais de maneira interligada e sentindo-se parte do ambiente. Desta forma, o projeto **Educação Ambiental, da mamãe ao bebê** objetiva provocar os acadêmicos, bolsistas do UNIEDU, a se apropriar dessa proposta e disseminar conceitos, ideias, ações e atitudes sobre esse assunto para todo o Estado de Santa Catarina. São objetivos desse projeto: (1) promover a disseminação de informações sobre educação ambiental para futuras mamães; (2) promover a reflexão sobre a importância da interação entre mamãe e bebê; (3) possibilitar mudança de olhar das futuras mamães frente às questões socioambientais. Neste sentido, a mediação do projeto aqui apresentado será realizada pelos acadêmicos da UNIASSELVI, bolsistas do Programa de Bolsas Universitárias de Santa Catarina, compreendendo 20 horas a serem cumpridas em ações sociais.*

Palavras-chave: Educação Ambiental. Bebê. Educação.

INTRODUÇÃO:

A gestação é um momento único e que abre novas percepções sobre o mundo ao seu redor durante a formação desse novo ser. As responsabilidades aumentam e as percepções acerca das atribuições que chegam junto com esse momento, também.

Educação Ambiental desde o Ventre vem ao encontro das necessidades atuais da humanidade, em que os recursos naturais têm se degradado, em que há necessidade de resgate e de construção de novos valores atrelados à uma visão holística. Ainda acredita-se na frase: educação vem de berço e por isso a proposta deste projeto. A questão ambiental, inserida desde os primeiros passos, tem mais valor e impacto sobre as ações desse futuro adulto, pois, conforme Silva (2013), a vida se inicia no ventre da mãe.

Considerando-se desta forma, o projeto vem somar às ações de educação ambiental, pois se faz necessário compreender quais aspectos dos primeiros cuidados com um filho, desde a gestação, podem estimular melhores práticas nas relações entre bebê, família e ambiente.

Devido a esses fatores apresentados, começar os cuidados com o bebê desde a gestação, com vistas à construção de uma nova sociedade, é primordial para a nossa existência no Planeta.

Mesmo que já tenhamos alguma preocupação relacionada ao nosso presente e ao nosso futuro, esta ganha força e se transforma em ação efetiva durante a gravidez, pois, as pessoas podem despertar para essa nova consciência sem ter vindo de berço, mas quando vêm, os valores se tornam intrínsecos.

Os filhos, tendo acesso às informações reais como parte do cotidiano, contribuirão para a prática quando forem fazer suas próprias escolhas. Se cada um da família tiver consciência de seu papel, contribuirá para o equilíbrio pleno dos filhos, dando-os força, segurança e coragem necessárias ao longo da vida.

Os Parâmetros Curriculares Nacionais (1998) enfatizam que:

o fato de o estudante ser estimulado a questionar sua própria resposta, a questionar o problema, a transformar um dado problema numa fonte de novos problemas, a formular problemas a partir de determinadas informações, a analisar problemas abertos — que admitem diferentes respostas em função de certas condições — evidencia uma concepção de ensino e aprendizagem não pela mera reprodução de conhecimentos, mas pela via da ação refletida que constrói conhecimentos.

Sendo assim, é fundamental uma educação para resolução de problemas, através da qual se desenvolverá um cidadão consciente, preocupado com os problemas ambientais e que tenha conhecimento, atitude, motivação, envolvimento e habilidades para trabalhar individualmente e coletivamente em busca de soluções para resolver os problemas atuais e prevenir os futuros.

Considerando que o bebê, desde o ventre da mãe, já percebe e interage com o mundo, a educação ambiental pode e deve ser vivenciada desde então, por meio de sentimentos, valores e práticas.

Para esse projeto apresentamos ações que podem ser realizadas a fim de atingir seus objetivos.

OBJETIVO GERAL:

O objetivo geral deste projeto é sensibilizar as futuras mães sobre a importância da iniciação do bebê ainda no ventre materno, para as questões ambientais.

OBJETIVOS ESPECÍFICOS:

São objetivos desse projeto: (1) promover a disseminação de informações sobre educação ambiental para futuras mães; (2) promover a reflexão sobre a importância da interação entre mãe e bebê; (3) possibilitar mudança de olhar das futuras mães frente às questões socioambientais.

JUSTIFICATIVA:

A temática sobre Educação Ambiental é ratificada como tema transversal na Política Nacional de Educação Ambiental (BRASIL, 1999), regulamentada em 2002, sendo instituída como tema obrigatório para todos os níveis de ensino e considerada fundamental no processo educacional. Portanto, o projeto **Educação Ambiental desde o Ventre** vem ao encontro de trabalhos sob esta temática, buscando a incorporação desse tema também na comunidade, de maneira a atender gestantes e iniciar a divulgação de informações sobre educação ambiental.

LOCAL ONDE O PROJETO PODE SER APLICADO:

Os acadêmicos podem realizar o projeto nos seguintes locais:

- Escolas públicas.
- Empresas públicas.
- Programas sociais e educativos.
- Entidades religiosas: paróquias, comunidades, grupos de jovens, conselhos pastorais e outros.
- Organizações não Governamentais (ONGs): secretarias de saúde, centros de atendimento a gestantes, rede feminina.

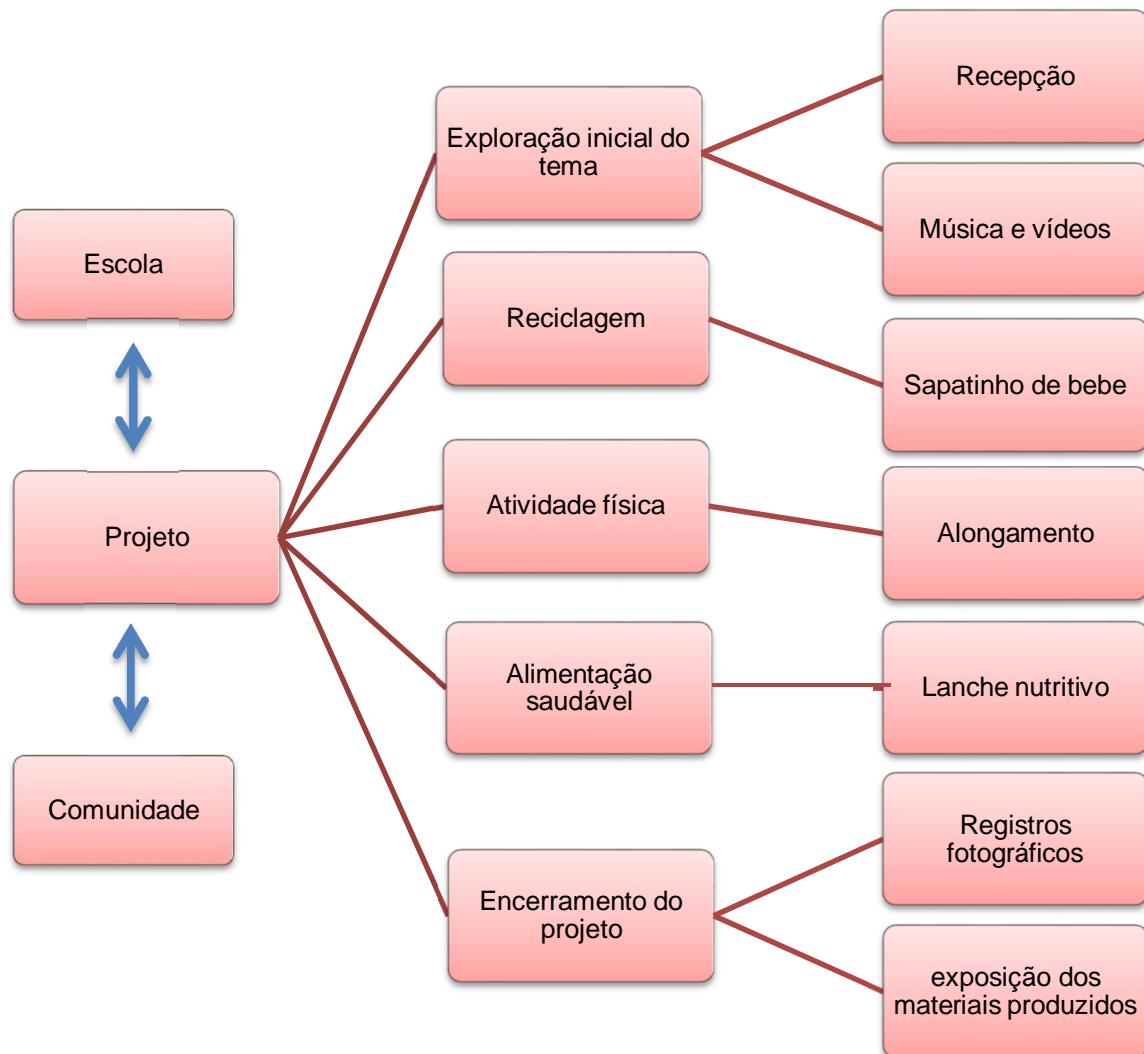
- Grupos sociais organizados: grupo de apoio a gestantes, sindicatos, associações de bairros, hospitais, postos de saúde e outros.

METODOLOGIA:

A proposta é que o bolsista possa atuar em frentes relacionadas ao seu domínio de conhecimento. As ações listadas neste projeto são de educação ambiental, portanto, podem ser utilizadas tanto nas escolas como na comunidade (centros comunitários, grupo de apoio a gestantes, secretarias de saúde, entre outros).

Vamos explorar, no fluxograma que segue, a proposta de atuação e escolha de atividades, para melhor organizar as frentes de trabalho do projeto.

Figura 1 - Apresentação da proposta de aplicação do projeto



Fonte: Dados institucionais

1. Contato inicial e conhecimento do local

Apresentar o projeto ao responsável pelo grupo a ser atendido, bem como a metodologia a ser aplicada e os ajustes necessários, conforme a demanda.

Na aceitação, deverá ser feito um reconhecimento prévio do espaço a ser utilizado, buscar junto ao responsável o melhor dia para realizar a conversa com as pessoas que participarão e preparar os materiais e parcerias necessárias para desenvolvimento das atividades.

Vamos explorar, na sequência, as sugestões de atividades e materiais que você poderá realizar no(s) encontro(s).

Observação: o projeto contempla duas opções para que você consiga integralizar as 20 horas:

- ✓ Opção 1: em um único grupo, cumprindo as 20 horas com as atividades elencadas. O cronograma para essa opção estará disponível na continuação do texto.
- ✓ Opção 2: em mais de um grupo, sendo as atividades iniciadas e finalizadas por grupo. Nesse caso, as atividades serão mais resumidas e serão abordadas com mais detalhes na continuação do texto.

2. Preparação do local para acolhimento das gestantes

Nesta etapa, você já deve ter ciência do local que poderá utilizar para realizar as atividades. Desta forma, procure o responsável para ver a disponibilidade de cadeiras ou sofás confortáveis; almofadas também são bem-vindas. Prepare um local bem acolhedor para receber as gestantes.

Um local bem iluminado é interessante, pois traz mais disposição para as atividades; pode ser em uma sala ou lugar externo, mas deve ser observado o excesso de sol.

Nesse momento você poderá buscar parcerias para conseguir frutas, sucos e outros alimentos naturais para oferecer para as gestantes durante a aplicação do projeto. Procure doações, nas confecções ou empresas do setor têxtil, retalhos de malha, novelos de malha ou de lã para sua oficina de reciclagem.

3. Início das atividades do projeto

Para dar início às ações previstas no projeto, é recomendável abordar o tema fazendo uso de recursos que permitam o desenvolvimento de um clima acolhedor para as (os) participantes e que também evidencie a temática central do projeto (as questões ambientais). Uma boa ideia é a utilização de vídeos e músicas.

Você poderá escolher uma ou duas opções sugeridas para iniciar o tema. Você poderá solicitar à coordenadora Maquiel Vidal, que enviará os arquivos por e-mail: maquiel.vidal@uniasselvi.com.br

- **O Autor da Natureza**, de Zé Vicente da Paraíba, Passarinho do Norte e Bráulio Tavares: Esta música fala bastante da biodiversidade e suas peculiaridades.

- **Terra**, de Caetano Veloso: essa canção é muito bela, e mais parece uma declaração para o nosso planeta.

- **Herdeiros do futuro**, de Toquinho: fala sobre o que nos espera no futuro, devido à degradação ambiental e como podemos cuidar melhor do planeta.

- **Homem do meu tempo**, de Paulo Rezende: a letra desta música é uma reflexão sobre o desenvolvimento tecnológico, sentimento e ambiente.

Estas são sugestões, se você tem o talento de tocar um instrumento ou cantar, fique à vontade.

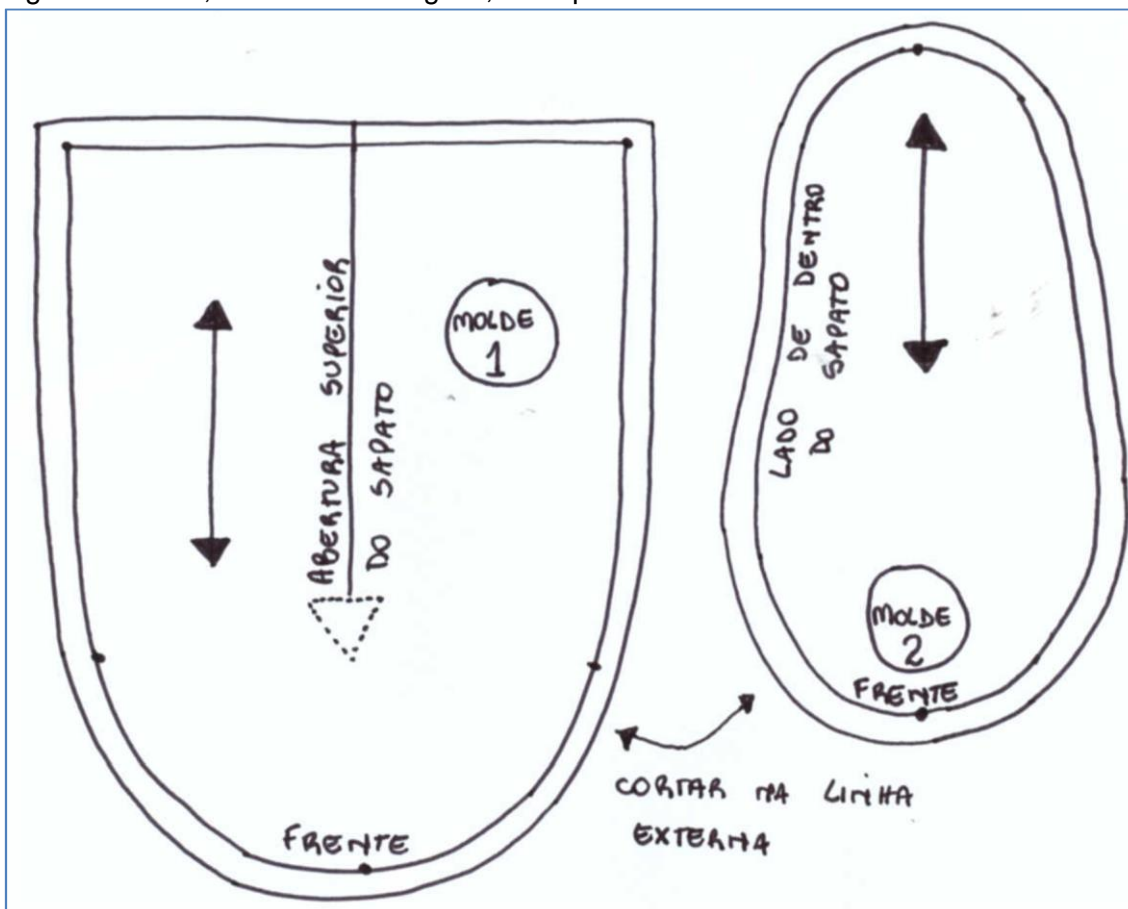
A partir deste início, você poderá trazer o assunto ambiental e todas as temáticas vinculadas, como reciclagem, reaproveitamento de alimentos, e assim, dar sequência ao trabalho.

4. Oficina de reciclagem

Para as mães, nada melhor do que produzir algo para seus bebês nesse momento tão esperado. A proposta dessa oficina é despertar nas futuras mães o senso de responsabilidade sobre a nova vida que carregam no ventre e sobre o ambiente, e que as sensibilize às questões ambientais de maneira interligada e sentindo-se parte do ambiente.

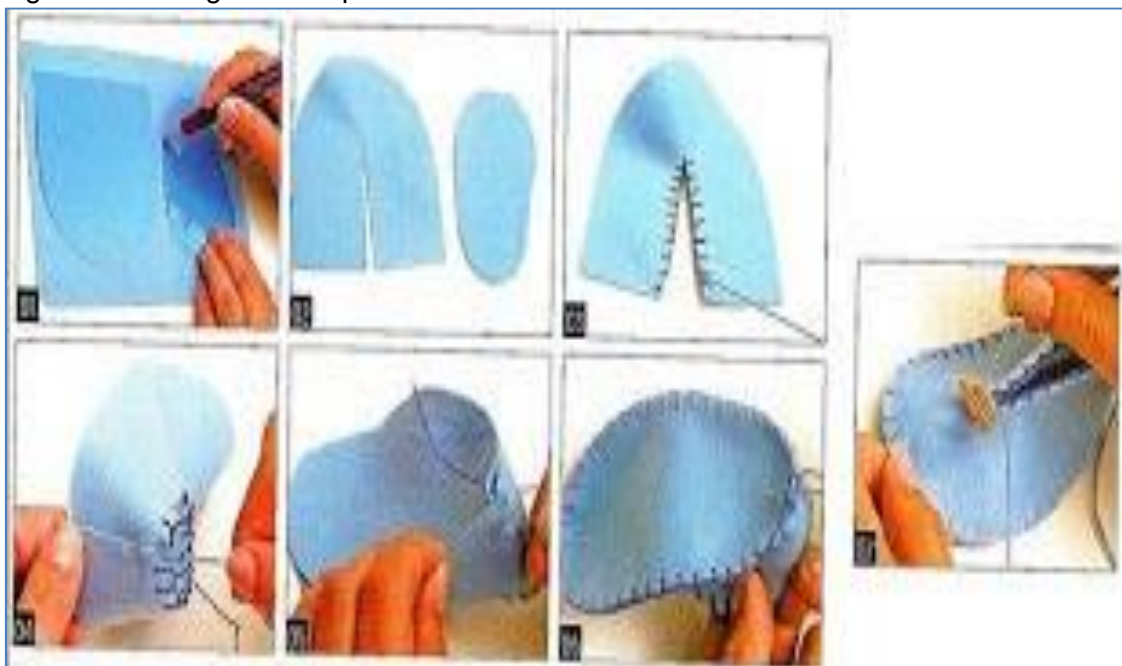
Santa Catarina é referência no setor têxtil, desta forma propomos a oficina para construir sapatinhos de bebê a partir do reaproveitamento de retalhos de tecidos, novelo de malha ou de lã. Para a aprovação de outras atividades, faz-se necessário entrar em contato com a coordenadora Maquiel Vidal, por e-mail: maquiel.vidal@uniasselvi.com.br

Figura 1. Molde, em tamanho original, do sapatinho “1”.



Fonte: ZINATO, Daniela. Sapatinho de feltro. Disponível em: <<http://dincanto-atelier.blogspot.com.br/2012/01/sapatinhos-de-feltro.html>>. Acesso em: 9 jun.2016.

Figura 2. Montagem do sapatinho “1”.



Fonte: ZINATO, Daniela. Sapatinho de feltro. Disponível em: <<http://dincanto-atelier.blogspot.com.br/2012/01/sapatinhos-de-feltro.html>>. Acesso em: 9 jun. 2016.

Figura 3. Modelos para você se inspirar “1”.



Fonte: ZINATO, Daniela. Sapatinho de feltro. Disponível em: <<http://dincanto-atelier.blogspot.com.br/2012/01/sapatinhos-de-feltro.html>>. Acesso em: 9 jun.2016.

Figura 4. Receita em crochê, sapatinho “2”.

Materiais necessários:

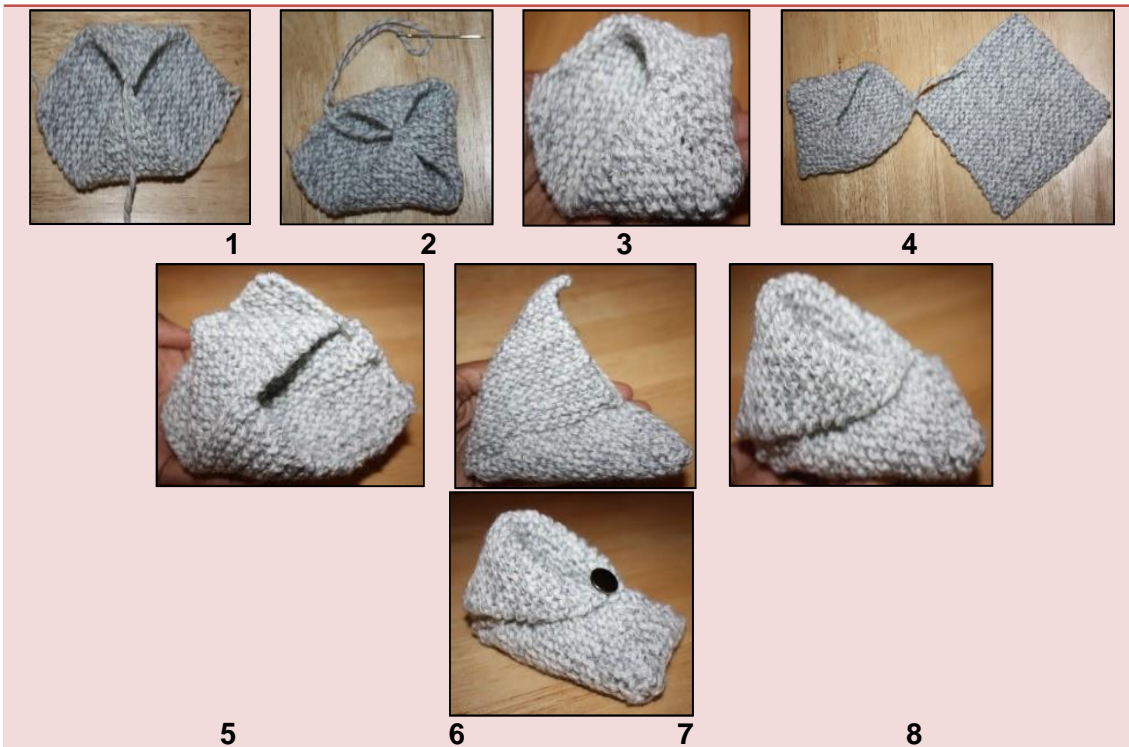
- 1 novelo de lã ou de retalhos de lã e malha e novelo.
- 2 agulhas de tricô n. 2 ou 3 (quanto mais fininhas mais delicado ficará o trabalho).
- 1 agulha para costura.
- 1 tesoura (para arremate).



Modo de fazer:

- 1º- Colocar 20 pontos na agulha e seguir com o ponto tricô, até formar um quadrado. É mais fácil medir com a régua, do que contar os números de carreiras.
- 2º- Fazer as costuras, conforme as imagens ao lado.
- 3º- Enfeitar o sapatinho, conforme disponibilidade de materiais.





FONTE: Disponível em:

<http://flaviaom.blogg.no/1399847671_sapatinho_de_tric_fci.html>. Acesso em: 9 jun.2016.

5. Bem-estar das gestantes

Antes do encerramento da oficina, como as mães ficaram muito tempo sentadas confeccionando os sapatinhos de bebê, proponha reflexões sobre a importância do bem-estar da mãe e do bebê para uma gestação tranquila. Nesse momento, podem ser sugeridas atividades de alongamento:

Sugestões de atividades de alongamento	
Pescoço	Sentada em cadeira com apoio para as costas, mãos apoiadas nas pernas, alongar o pescoço para a lateral direita e esquerda alternadamente, respirando, a cada alongamento, 3 vezes.
Braços	Sentada em cadeira com apoio para as costas, mãos apoiadas no ventre, inspirar abrindo e elevando os braços acima da cabeça, como se estivesse espreguiçando e expirar voltando os braços na posição inicial. Repetir 4 vezes mantendo a velocidade do movimento e respiração leves.
Punhos	Com os punhos fechados e braços estendidos à frente da face, girar os punhos para a direita e esquerda 4 vezes, alternadamente.
Pernas	Sentada, de preferência com a pernas estendidas, girar os pés para a direita e esquerda 4 vezes, alternadamente.

6. Alimentação saudável

As oficinas estão estruturadas de maneira a acontecer, com no mínimo 3 horas de duração em cada encontro. Desta forma, seria interessante você preparar um lanche

bem nutritivo para as mães, com produtos naturais para evitar transtornos com alimentação.

Você poderá buscar parceria com a instituição que acolheu o projeto e verificar a possibilidade de conseguir frutas ou fazer suas próprias receitas, como as disponibilizadas abaixo.

Receitas de bolos práticos e rápidos			
	Bolo de cenoura	Bolo de Beterraba	Bolo de Feijão
Ingredientes 1	Ingredientes: 3 cenouras 3 ovos 1 xíc (chá) de óleo	Ingredientes: 2 ovos 1 ½ xíc (chá) de beterraba 1 xíc (chá) de cenoura 2 laranjas ½ xíc (chá) de óleo	Ingredientes: 2 xíc (chá) de feijão preto cozido 3 ovos 1/2 xíc (chá) de óleo de girassol 1/2 xíc (chá) de água 1 e 1/2 xíc (chá) de açúcar 1 colher (café) de baunilha
	3 xíc (chá) de farinha de trigo 2 xíc (chá) de açúcar 1 colher (sopa) de fermento	2 xíc (chá) de açúcar 3 xíc (chá) de farinha de trigo 1 colher (sopa) fermento	1 xíc (chá) de achocolatado 2 xíc (chá) de farinha de trigo 1 colher (sopa) de fermento
Modo de fazer: bata todos os ingredientes "1" no liquidificador, acrescente a mistura aos ingredientes "2" e por último misture o fermento. Pronto! Agora coloque para assar em forno médio.			
			
	A cenoura é rica em betacaroteno. Fonte de vitaminas A, C, B2 e B3, além de fósforo, potássio, cálcio e sódio e fibras.	A beterraba é fonte de vitamina A, C e B. Além de fósforo, magnésio, zinco e potássio.	O feijão é fonte de manganês, proteínas, magnésio, tiamina (vitamina B1), fósforo e ferro.

Fonte: Elaborado pela autora (2016).

Lembrete: verifique todos os materiais com antecedência para que não ocorram imprevistos.

7. Encerramento e apresentação do projeto à comunidade

Esta etapa é extremamente importante e você deverá fazer com que todos participem e sintam-se envolvidos, pois elas serão as agentes replicadoras de tudo o que foi trabalhado nesse projeto. Proponha uma exposição com os trabalhos produzidos e faça registros, monte seu portfólio das atividades realizadas e agradeça a recepção da instituição.

Observação: faça também a entrega de toda a documentação referente à sua bolsa de extensão e preencha o relatório do bolsista (online em seu AVA), conforme indicação no manual do bolsista UNIEDU/UNIASSELVI.

CRONOGRAMA DE APLICAÇÃO DO PROJETO

Opção 1: Realizando o projeto com uma única turma de participantes

	Etapa	Ações	C/H
Atividade a ser realizada com 1 único grupo.	1. Contato com a comunidade	<ul style="list-style-type: none"> • Apresentação do projeto. • Escolha das atividades a serem realizadas e seleção dos materiais. • Contato com parceiros para arrecadação de material para as atividades (frutas, aparelhos para fazer sucos saudáveis, doação de lã, malha ou retalho de tecido). 	1 hora
	2. Primeiro encontro (Exploração inicial do tema)	<ul style="list-style-type: none"> • Recepção. • Levantamento dos conhecimentos prévios. • Apresentação do projeto. 	2 horas
	3. Segundo encontro (Oficina, atividade física e alimentação saudável)	<ul style="list-style-type: none"> • Oficina de reciclagem. • Importância da atividade física e da alimentação saudável (alongamento e preparo de sucos ou degustação de frutas). 	5 horas
	5. Quarto encontro (Oficina, atividade física e alimentação saudável)	<ul style="list-style-type: none"> • Oficina de reciclagem. • Importância da atividade física e da alimentação saudável (alongamento e preparo de sucos ou degustação de frutas). 	5 horas
	6. Quinto encontro (Oficina, atividade física e alimentação saudável)	<ul style="list-style-type: none"> • Oficina de reciclagem. • Importância da atividade física e da alimentação saudável (alongamento e preparo de sucos ou degustação de frutas). 	5 horas
	7. Sexto encontro (Encerramento do projeto)	<ul style="list-style-type: none"> • Espaço para relato dos participantes. • Exposição dos materiais produzidos. • Elaboração do portfólio do projeto, coleta de assinaturas de autorização de uso de imagem, registros fotográficos e finalização do projeto. 	2 horas
		Total:	1 grupo atendido

Opção 2: Realizando o projeto com várias turmas.

	Etapa	Ações	C/H
Atividade a ser replicada com cada grupo.	1. Contato com a comunidade	<ul style="list-style-type: none"> • Apresentação do projeto. • Escolha das atividades a serem realizadas e seleção dos materiais. • Contato com parceiros para arrecadação de material para as atividades (frutas e aparelhos para fazer sucos). 	30 min
	2. Primeiro momento (Exploração inicial do tema)	<ul style="list-style-type: none"> • Acolhimento. • Levantamento dos conhecimentos prévios. • Apresentação do projeto. 	30 min
	3. Segundo momento (Oficina)	<ul style="list-style-type: none"> • Oficina de reciclagem. 	2h
	4. Terceiro momento (Atividade física e alimentação saudável)	<ul style="list-style-type: none"> • Alongamento. • Preparo de sucos ou degustação de frutas. 	30 min
	6. Quinto momento (Encerramento do projeto)	<ul style="list-style-type: none"> • Espaço para relato dos participantes. • Exposição dos materiais produzidos. • Elaboração do portfólio do projeto, coleta de assinaturas de autorização de uso de imagem, registros fotográficos e finalização do projeto. 	30 min
4 horas com cada grupo			
	Total:	No mínimo, 5 grupos devem ser atendidos	20h

REFERÊNCIAS

BRASIL. Lei n. 9.795, 27 abr. 1999. Dispõe sobre a educação ambiental, institui a Política Nacional de Educação Ambiental e dá outras providências. Diário Oficial, Brasília, 28 abr. 1999.

BRASIL. Parâmetros curriculares nacionais: terceiro e quarto ciclos: apresentação dos temas transversais – 1998. Secretaria de Educação Fundamental, Ministério da Educação e do Desporto, Brasília, DF.

SILVA, Danúbia Cantieri. A tutela jurídica do embrião implantado à luz da dignidade da pessoa humana. In: **Âmbito Jurídico**, Rio Grande, XVI, n. 111, abr. 2013. Disponível em: <http://www.ambito-juridico.com.br/site/?n_link=revista_artigos_leitura&artigo_id=13108>. Acesso em: 12 maio 2016.

